

2ª Ministração

A ARTE DE FALAR EM PÚBLICO

‘O homem que lê é cheio; o homem que escreve é exato; o homem que fala é pronto’.

ORATÓRIA é a expressão pública das ideias por meio de palavras com um fim de caráter prático.

De certa forma, o pregador é o sermão. O sermão é expresso através não só das palavras, mas também do corpo do pregador: a expressão do rosto, a postura, a gesticulação. O pregador é uma via de comunicação e, para que a mensagem canalizada através dele tenha livre acesso aos ouvintes, é necessário que esta via não esteja obstruída. O pregador deve cultivar bons hábitos, para que possa corresponder ao ideal da pregação, que é comunicar a Palavra de Deus de forma persuasiva. A este ponto podemos chamar de *‘a fala do corpo’*.

DAS POSSIBILIDADES DE SER UM ORADOR:

Qualquer pessoa, física e mentalmente capacitada para falar, pode tornar-se orador eficiente sem que para isso, necessite de dotes de eloquência. Basta aprender, **pelo estudo** e **pela prática**, a desenvolver suas qualidades naturais e os recursos de saber e experiência. O orador eficiente não é o que exhibe qualidades de boa voz, facilidade de expressão e simpatia pessoal, apenas. O orador eficiente é o que, tendo em vista determinado objetivo, seja informar, persuadir ou deleitar, plenamente o consegue pela **INFLUÊNCIA** que exerce sobre o auditório.

DO APERFEIÇOAMENTO PESSOAL:

O homem é um ser que se aperfeiçoa. Pela **INSTRUÇÃO** conhece a vida; pela **EDUCAÇÃO** adapta-se à vida; pela **CULTURA**, eleva-se na vida. É a leitura, principalmente a leitura, que oferece ao homem a preciosa oportunidade de se aprimorar; física, intelectual e moralmente.

E nunca se esqueça:

Quem lê:

- Sabe mais;
- Pensa melhor;
- Compara ideias;
- Prepara-se melhor;
- Tem o que falar;
- Tem o que responder;
- Fundamenta suas opiniões;
- Aumenta sua compreensão;
- Melhora o vocabulário;
- Tem mais chances;
- Absorve experiência;
- Sabe o que está acontecendo.

QUALIDADES DE UM BOM PREGADOR

1. Caráter (é o que o torna recomendável)
2. Satisfação (prazer no que faz)
3. Coragem (para falar a verdade sem temer o homem. Não significa ser agressivo)
4. Saúde (um bom condicionamento físico aliado a uma alimentação saudável)
5. Conhecimento de:
 - a) Jesus
 - b) Bíblia
 - c) Natureza Humana

O QUE O PREGADOR NÃO DEVE FAZER

1. Não é recomendável pregar com as mãos nos bolsos, das calças ou paletó.
2. Não deve ficar o tempo todo com o dedo indicador em forma acusadora.
3. Não deve dar socos na mesa.
4. Não deve ficar abotoando e desabotoando o paletó.
5. Não deve ficar arrumando a gravata.
6. Não deve alisar os cabelos a todo instante.
7. Não deve brincar nervosamente com a gola do paletó.
8. Não deve ficar pondo e tirando o relógio ou os óculos.
(Todas estas coisas são chamadas de ruídos na comunicação, pois desviam a atenção dos ouvintes).
9. Não jogar a Bíblia sobre o púlpito depois de lida.
10. Nunca se desculpar por não ter preparado o sermão alegando falta de tempo.
11. Ao término do sermão não peça desculpas se não atendeu às necessidades dos ouvintes.

COISAS IMPORTANTES A OBSERVAR

- Pontualidade. Chegue antes da hora do compromisso agendado.
- Respeite o tempo que tem para pregar.
- Não canse os ouvintes com discursos longos.
- Suba à plataforma bem preparado, mas dependente do Espírito Santo.
- Cumprimente o auditório respeitosamente.
- Comece com calma.
- Prossiga de modo modesto.
- Não elogiar a si mesmo;
- Não demonstre medo, insegurança.
- Fale com clareza, sem declamar, seja natural.
- Empregue frases curtas e bem claras.
- Ser erudito não significa usar termos que a maioria não entende.
- Evite a monotonia: voz baixa, arrastada, sem expressão.
- Aprenda usar o microfone, não grite. Isso agride a audição e não contribui com o pregador.
- Não peça respostas para se afirmar (amém? Concordam comigo?...).
- Não empregue sarcasmos, expressões maliciosas.
- Demonstre reverência, seja sóbrio e respeitoso.
- Não ataque hostilmente, ou ofenda os ouvintes. Não descarregue no povo suas frustrações.

- Não dê ordens ao povo (todos de pé, todos sentados, olhem pra mim, repitam comigo...)
- Fale com autoridade, mas não em tom de mando.
- Seja educado. Use expressões como: ‘por favor, sentem-se, por favor, levantem-se, obrigado, por favor, abram suas bíblias’.
- Se tiver que movimentar-se na plataforma faça-o com a devida dignidade.
- Não illustre com narrações longas. Muitos pregadores se perdem e ficam confusos, prejudicando a mensagem.
- Evite o sensacionalismo. Não exagere ao compartilhar experiências pessoais.
- Não se afaste do texto ou do tema, não divague. Faça anotações não confie na memória.
- Fixe o olhar nos ouvintes.
- Não crave os olhos nem no chão, nem no teto, nem tampouco em algum ouvinte particular.
- Quando for citar um texto bíblico, cite o livro, depois o capítulo e por último o versículo.
- Seja breve e interessante. Deixe as pessoas com vontade de ouvir mais e não o oposto.
- Não prometa demais.
- Nunca pergunte posso continuar? Quando isto é feito, o pregador já sabe que é hora de parar.
- Não fique repetindo, estou terminando. Fale uma vez e termine logo.
- Prepare a conclusão.
- Faça um apelo positivo, objetivo.
- Exalte a Cristo.

As pessoas vêm aos cultos para ouvir uma voz do céu, algo que lhes renove a esperança e sentido para a vida. As pessoas querem ser confortadas e estimuladas. Muitos estão cansados da vida de fracassos que vivem. Não querem somente pregação; mas ajuda. Necessitam de ajuda para viver vitoriosamente. Necessitam de ajuda para a difícil viagem da vida. Necessitam de encorajamento, advertência e amor. O pregador que o povo mais ama é aquele que lhes dá ajuda para sua vida diária.

Para refletir:

- *‘Seja um cristão tão íntegro, que para falar mal de você, terão que mentir’.*
- *‘O falso evangelho faz com que o porco se sinta confortável, acreditando que é ovelha, enquanto continua rolando na lama’.*
- *‘Deus não prometeu uma viagem tranquila, apenas uma chegada segura’.*
- *‘Se o seu cristianismo é confortável, está comprometido’.*